

**12th INTERNATIONAL SEMINAR
ON NURSING RESEARCH
PROCEEDINGS**

Margarida M Vieira, João Neves-Amado, Sérgio Deodato

MAIO 2018

12th International Seminar on Nursing Research Proceedings

Autoria: Margarida M Vieira

Co-autoria: João Neves-Amado, Sérgio Deodato

Prefaciador: Margarida M Vieira

Organização: João Neves-Amado

© Instituto de Ciências da Saúde – Porto | Universidade Católica Portuguesa

Rua Diogo de Botelho, 1327

4169-005 Porto – Portugal

+351 22 619 62 00 | saude@porto.ucp.pt

2018

ISBN: 978-989-97041-8-3

Os resumos apresentados neste livro de atas são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

The abstracts in this proceedings are the sole responsibility of their authors.

Vigilância Epidemiológica dos Diagnósticos de Enfermagem e Empoderamento Comunitário- Um estudo misto num ACeS

Joana Bastos (37)*; Pedro Melo (79, 5, 5); João Rodrigues (3); Maria Henriqueta Figueiredo (5, 24);
João Neves-Amado (35, 77, 79)
* joana.raquel.bastos@gmail.com

Introdução e objetivos: São competências das Unidades de Saúde Pública (USP) desenvolver a vigilância epidemiológica dos fenómenos de saúde da população que abrangem. Associa-se esta vigilância aos determinantes de saúde, no que se refere aos domínios socioeconómico e estado de saúde da população e contexto ambiental. No que diz respeito aos fenómenos de enfermagem, as USP ainda não desenvolvem atividade diagnóstica, sendo que nas competências dos enfermeiros especialistas em enfermagem comunitária, a vigilância epidemiológica enquadra-se como competência estruturante. Para a concretização de uma vigilância epidemiológica dos fenómenos de enfermagem é importante considerar o empoderamento de toda a comunidade organizativa do Agrupamento de Centros de Saúde para uma efetiva gestão comunitária em prol desta concretização. Foram objetivos deste estudo identificar as taxas de avaliação dos fenómenos de enfermagem Edifício Residencial, Rendimento Familiar, Abastecimento de Água, Papel de Prestador de Cuidados, papel de prestador de cuidados e gestão do regime terapêutico nas pessoas com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial (associados aos domínios avaliados pela USP) e identificar o diagnóstico no Foco Gestão Comunitária para a promoção da vigilância epidemiológica dos diagnósticos de enfermagem, tendo como referencial o Modelo de Avaliação, Intervenção e Empoderamento Comunitário (MAIEC). Material e Métodos: desenvolvemos um estudo de natureza mista. Numa primeira etapa foi desenvolvida análise descritiva das taxas de avaliação dos fenómenos de enfermagem selecionados, recolhidos através do Sistema Informático da ARS (SIARS), utilizando as fórmulas do programa de contratualização da ACSS e as fórmulas propostas pelo Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar. Na segunda etapa desenvolvemos um estudo qualitativo, através de um questionário aplicado on-line a todos os enfermeiros do ACeS e construído a partir da matriz de decisão clínica do MAIEC e avaliámos o nível de empoderamento comunitário do ACeS através da aplicação da Escala de Avaliação do Empoderamento Comunitário numa sessão de Focus Group com os enfermeiros líderes do ACeS. Resultados: identificámos uma baixa taxa de documentação em todos os fenómenos de enfermagem em análise (entre 0,01% nos fenómenos associados à família como cliente e 40,9%, no que respeita aos fenómenos associados ao acompanhamento da doença crónica). Identificámos um diagnóstico de Gestão Comunitária Ineficaz, com maior expressão na participação comunitária (falta de estruturas organizativas) e liderança comunitária (deficit de conhecimentos da comunidade para o desenvolvimento da vigilância epidemiológica). Confirmamos o baixo nível de empoderamento no que diz respeito às estruturas organizativas com a escala de avaliação do empoderamento comunitário. Discussão e Conclusões: identificámos uma necessidade em cuidados especializados em enfermagem comunitária na estrutura organizativa do ACeS avaliado, numa lógica em que o cliente do enfermeiro da USP é o próprio ACeS, no sentido de o empoderar para contribuir para a melhoria dos indicadores de saúde da população abrangida pelas USP, por si diagnosticados. Estamos a desenvolver intervenção de acordo com o MAIEC para potenciar o aumento das taxas de avaliação e promover a possibilidade da vigilância epidemiológica dos diagnósticos de enfermagem. Referências: Ministério da Saúde. Orientações para a organização e funcionamento das Unidades de Saúde Pública. Lisboa:s.n., 2016; Matos, C. et al. Diagnóstico de Situação de Saúde: Unidade de Saúde Pública, ACeS Porto Oriental, 2016; Melo, P. MAIEC- Manual do Utilizador, ed Autor, 2018. Melo, P. Enfermagem Comunitária Avançada: Um Modelo de Empoderamento Comunitário. Tese de Doutoramento em Enfermagem. Universidade Católica Portuguesa, 2016. Figueiredo, MH. Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar – uma ação colaborativa em enfermagem de família. Lusodidata: Loures, 2012.

Palavras-chave: Vigilância epidemiológica; Empoderamento comunitário; Enfermagem de saúde comunitária; Enfermagem de saúde pública